



O Corvo Que Quis Imitar a Águia



POUSADO NO GALHO
DE UMA ÁRVORE,
O CORVO ADMIROU-SE
AO VER A ÁGUIA PEGAR
UM CORDEIRO COM AS
GARRAS E ERGUÊ-LO
COM FACILIDADE DO
CHÃO.



A ÁGUIA LEVOU O CORDEIRO PARA O SEU NINHO NAS MONTANHAS,
BATENDO AS ASAS COMO SE NÃO LEVASSE NENHUM PESO.
O CORVO FICOU COM INVEJA DO PODER DA ÁGUIA, E QUIS IMITÁ-LA.



EMBORA FOSSE MENOR EM TAMANHO, O CORVO TINHA UMA FOME VORAZ. ALÉM DISSO, UM CORDEIRO SERIA UM PRATO DELICIOSO PARA ELE. NÃO DEMOROU MUITO, E O CORVO SE APROXIMOU DOS CORDEIROS QUE PASTAVAM TRANQUILAMENTE.



COM OLHOS ATENTOS, IMITANDO A ÁGUIA, O CORVO
ESCOLHEU DENTRE ELES UM CORDEIRO BEM GORDINHO.
IMAGINANDO O BANQUETE QUE FARIA DALI A POUCO, NÃO ESPEROU
MUITO E VOOU BAIXO, INDO DIRETO PARA A VÍTIMA ESCOLHIDA.



ANTES DE AGARRÁ-LO, O CORVO DISSE:
- VOCÊ É UM CORDEIRO MAGNÍFICO, GORDO E BONITO!
SERÁ UMA ÓTIMA REFEIÇÃO! DIZENDO ESTAS PALAVRAS, LANÇOU-SE
SOBRE O POBRE ANIMAL, QUE COMEÇOU A BERRAR DESESPERADAMENTE.



MAS O CORVO QUIS IMITAR A ÁGUIA ELEVANDO O CORDEIRO DO CHÃO, SEM PENSAR QUE PODERIA TER DIFICULDADES PARA ISSO. POR EXEMPLO, O CORVO NÃO IMAGINAVA QUE O CORDEIRO FOSSE TÃO PESADO. COM CERTEZA, A ÁGUIA TINHA MAIS FORÇA E GARRAS MAIORES PARA ERGUÊ-LO.



E TAMBÉM AS PATAS DO CORVO ERAM MAIS CURTAS E FINAS. POR ISSO, DEVIDO À LÃ ESPESSA E ENROLADA, O CORDEIRO NÃO PÔDE SER AGARRADO. MAS ALÉM DE O CORVO NÃO PODER ERGUÊ-LO DO CHÃO, AINDA FICOU PRESO NA LÃ. O CORDEIRO, ASSUSTADO, BERROU MAIS ALTO AINDA.



O PASTOR VEIO SOCORRER O CORDEIRO, E FICOU SURPRESO AO VER O CORVO ENROSCADO NA LÃ. RETIROU O CORVO E O PRENDEU NUMA GAIOLA.
O PASTOR LEVOU O CORVO PARA QUE SEUS FILHOS BRINCASSEM COM ELE. E FICOU PRESO POR MUITO TEMPO.



ASSIM, O CORVO
TEVE TEMPO PARA
MEDITAR SOBRE AS
CONSEQÜÊNCIAS
DE QUERER IMITAR
OUTROS ANIMAIS
SEM TER AS MESMAS
CONDIÇÕES QUE ELES.

